

COEFICIENTES DE DIGESTIBILIDADE APARENTE DA MATÉRIA SECA E PROTEÍNA BRUTA DE RAÇÃO COMERCIAL PARA COELHOS

Joao Jose de Mesquita Sales, Lucas Brendo da Silva Araújo, Francisco Janilo Sousa Silva, Aline Maria Nunes Sales, Milena Maria de Moraes Costa, Germano Augusto Jeronimo do Nascimento

Objetivou-se avaliar uma ração comercial sobre o desempenho e digestibilidade aparente da matéria seca e proteína bruta de coelhos domésticos na fase de crescimento. Foram utilizados 12 coelhos com 45 até 90 dias de idade com peso médio inicial de $929g \pm 75g$, sendo 6 da raça Chinchila e 6 F1 (Califórnia X Nova Zelândia Branco), 3 machos e 3 fêmeas para cada raça, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em dois tratamentos (Chinchila e Califórnia X F1) e dois sexos, totalizando dois tratamentos de seis repetições. Os coelhos foram alojados em gaiolas de aço galvanizado suspensas, providas de comedouro semiautomático de chapa galvanizada e bebedouro tipo nipple, com ração e água a vontade. As variáveis de desempenho analisadas foram consumo de ração total e diário, ganho de peso total e diário e conversão alimentar até 90 dias de idade. Concomitantemente ao desempenho, aos 70 dias de idade dos coelhos foi realizada a coleta total de fezes pela manhã e tarde durante cinco dias em telas de náilon instaladas na parte inferior das gaiolas. Ao fim do período de coleta as fezes e ração foram processadas para análises de matéria seca e proteína bruta para cálculo dos coeficientes de digestibilidade. Os resultados de desempenho e digestibilidade foram submetidos à análise estatística descritiva utilizando o software Statistical Analyses System e para comparação entre as médias foi aplicado o teste F à 5% de probabilidade. Os consumos de ração, total e diário, foram maiores para os coelhos da raça Chinchila ($P < 0,05$), enquanto para os ganhos de peso não ocorreram diferenças entre as raças ($P > 0,05$). Os coelhos F1 apresentaram melhor conversão alimentar. O coeficiente de digestibilidade da matéria seca foi maior ($P < 0,05$) nos coelhos F1. O coeficiente de digestibilidade da proteína bruta não apresentou diferença estatística ($P > 0,05$). Os coelhos F1 apresentaram melhor coeficiente de digestibilidade da matéria seca, menor consumo de ração e melhor conversão alimentar.

Palavras-chave: Cunicultura. Digestão. Nutrientes. Raças.